

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2018

SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE

26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, para a execução de suas atividades, nos termos do artigo 22, do Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011, teve a sua estrutura regimental atual aprovada pelo Decreto nº 38.036, de 03 de março de 2017, com as seguintes competências:

- I - formular diretrizes e políticas governamentais na área de mobilidade urbana do Distrito Federal;
- II - promover, coordenar e executar programas, projetos e ações na área de mobilidade urbana do Distrito Federal;
- III - formular propostas de melhoria para o sistema viário;
- IV - formular diretrizes para o transporte de cargas;
- V - formular diretrizes para a construção, reforma, manutenção e operação de infraestruturas de suporte aos passageiros dos serviços de transporte;
- VI - promover e realizar processos licitatórios para delegação dos serviços de transporte público de passageiros e de sua infraestrutura;
- VII - promover a concepção e a implementação de programas, projetos e ações relativas aos sistemas de transporte público, ao trânsito, transporte de cargas e infraestrutura viária do Distrito Federal;
- VIII - estabelecer e promover as políticas de fiscalização, auditoria e controle do Sistema de Transporte do Distrito Federal;
- IX - definir o planejamento estratégico, a regulamentação do transporte público do Distrito Federal, incluindo o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF e o Sistema Integrado de Transporte do Distrito Federal - SIT/DF, bem como a avaliação de desempenho desses Sistemas;
- X - exercer a coordenação geral e a execução do Programa de Transporte Urbano - PTU; e
- XI - acompanhar programas, projetos e ações desenvolvidos pelos órgãos e entidades vinculados à Pasta.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	9	6	18	128	161
Comissionados sem vínculo efetivo	52	0	0	0	52
Requisitados de órgãos do GDF	16	5	0	23	44
Requisitados de órgãos fora do GDF	2	0	0	0	2
Estagiários	0	28	0	14	42
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	3	0	4	7
Terceirizados (FUNAP)	0	7	0	4	11
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	79	49	18	173	321
(-) Cedidos para outros órgãos	0	1	5	0	6
Total Geral	79	50	23	173	327

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	250000,0	287000,0	281864,16	227870,87

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8514 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-- DISTRITO FEDERAL	250000,0	287000,0	281864,16	227870,87
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	250000,00	287000,00	281864,16	227870,87

Contribuindo para a inclusão social de presos e egressos, desenvolvendo seus potenciais como indivíduos, cidadãos e profissionais, a Semob manteve o seu contrato firmado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP. Em 2018, em média, foram 11 reeducandos assistidos por mês, desenvolvendo atividades operacionais internas, contribuindo para geração de renda e reintegração social desses cidadãos.

6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	9920000,0	1310000,0	1155603,68	1154092,38
0023 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	9920000,0	1310000,0	1155603,68	1154092,38
3128 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO	4330000,0	3029485,53	1679466,34	935781,05
0001 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO-- DISTRITO FEDERAL	4330000,0	3029485,53	1679466,34	935781,05
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	10000,0	0,0	0	0
6118 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS--DISTRITO FEDERAL	10000,0	0,0	0	0
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	3800000,0	2683000,0	2669818,00	2669818,00
6192 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS--DISTRITO FEDERAL	3800000,0	2683000,0	2669818,00	2669818,00
4234 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	100000,0	0,0	0	0
0001 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O T RANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS--DISTRITO FEDERAL	100000,0	0,0	0	0
5024 - EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	100000,0	0,0	0	0
0003 - EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS--DISTRITO FEDERAL	100000,0	0,0	0	0
1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL	39500000,0	39500000,0	0	0
0003 - IMPLANT AÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL-EXTENSÃO DO CORREDOR SUL- REGIÃO SUL	39500000,0	39500000,0	0	0
3180 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	100000,0	0,00	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS--DISTRITO FEDERAL	100000,0	0,00	0	0
1226 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	200000,0	266560,00	239942,58	138374,62
0003 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE-- DISTRITO FEDERAL	200000,0	266560,00	239942,58	138374,62
1347 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	10000,0	7322232,0	6128827,21	3136809,74
9487 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA-CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NAS RODOVIAS DF 095 E DF 003-DISTRITO FEDERAL	10000,0	7322232,0	6128827,21	3136809,74
3182 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	10050000,0	11794719,00	10006384,41	4461767,98
0001 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS--DISTRITO FEDERAL	10050000,0	11794719,00	10006384,41	4461767,98
3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES	4980000,0	7302695,0	7302694,66	7227136,39
4362 - CONSTRUÇÃO DE PONTES-NA VIA ESTRADA PARQUE TAGUATINGUA GUARÁ-DISTRITO FEDERAL	4980000,0	7302695,0	7302694,66	7227136,39
7220 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	5460000,0	1104810,00	293669,73	293669,73
7909 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS--DISTRITO FEDERAL	4460000,0	1104810,00	293669,73	293669,73
7910 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS - CONSTRUÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO EM ITAPOÃ - REGIÃO XXVIII - ITAPOÃ	500000,0	0,0	0	0
7911 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS - CONSTRUÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO EM SANTA MARIA - REGIÃO XIII - SANTA MARIA	500000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	78560000,00	74313501,53	29476406,61	20017449,89

OBJETIVO GERAL: Promover a mobilidade das pessoas com qualidade, segurança e sustentabilidade.

As atividades realizadas pela Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal — Semob, estão relacionadas ao desenvolvimento de políticas, planos, programas, projetos e ações que promovam a efetivação das diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12. 587/2012), bem como as políticas e diretrizes estratégicas do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal — PDTU/DF (Lei 4. 566/2011), os quais abrangem os diversos modais de transporte, o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF, a política tarifária, as tecnologias de transportes, os sistemas

inteligentes de transporte (ITS), o trânsito, o sistema viário, os estacionamentos e a mobilidade ativa - conceito que corresponde aos modos não motorizados de deslocamento transportes e mobilidade urbana como à ciclomobilidade e à mobilidade a pé.

Em conformidade com o Programa Circula Brasília, que prioriza o transporte coletivo e a mobilidade ativa, lançado em maio de 2016, foram desenvolvidas diversas frentes de trabalho no âmbito desta Secretaria de Mobilidade.

TRANSPORTE COLETIVO

Em 2018, a Semob seguiu com as atividades de aperfeiçoamento do Sistema de Bilhetagem Automática do Sistema de Transporte Público Coletivo do DF (SBA/STPC), um processo essencial do Programa Circula Brasília, programa estruturante de mobilidade urbana do DF e que teve como destaque o lançamento do **Bilhete Único**, em 2017. Com ele, o usuário pode realizar a integração no STPC utilizando um ou mais modos de transporte do sistema e até dois transbordos no mesmo sentido em um período de três horas, pagando uma tarifa única total de cinco reais.

Assim, o Bilhete Único e a integração do transporte público, além de serem uma facilidade na vida do cidadão, permite economia nos gastos com o transporte coletivo, uma vez que uma única passagem paga com um Cartão do SBA viabiliza até 3 viagens.

Para completar a família de 10 cartões, em 2018 foram lançados os cartões Melhor Idade, Criança Candanga, + Turista e Multifuncional (com este último os cidadãos podem pagar as viagens no Sistema de Transporte Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF por meio de cartão de débito ou crédito com tecnologia sem contato), permitindo maior abrangência na prestação de serviço do Transporte Coletivo.



Com essa melhoria, aliada à expansão da rede de postos de emissão e recarga de cartões ocorrida no último ano, houve redução em 5% da circulação de dinheiro em espécie no sistema (na comparação entre outubro de 2016 a setembro de 2017 com outubro de 2017 a setembro de 2018), o que é benéfico para a segurança tanto de passageiros quanto dos rodoviários. Ademais, o fluxo de usuários pela catraca dos ônibus torna-se mais célere, um importante indicador de eficiência do sistema de transporte.

Recorda-se que em 2017 houve a regulamentação do SBA por meio do Decreto nº 38.010, de 15 de fevereiro de 2017, o qual ainda dispõe sobre o controle das gratuidades e benefícios tarifários através de **biometria facial**, o gerenciamento do Sistema através de rastreamento da frota via GPS e a disponibilização dos horários dos ônibus em tempo real, para todos os usuários.

Nesse sentido, para a efetivação do disposto no citado Decreto, foram desenvolvidas diversas ações, tais como a publicação da Portaria nº 11, de 27 de março de 2018, que obriga todos os delegatários do STPC/DF a utilizarem a Biometria Facial como forma de combate às fraudes no uso de gratuidades tarifárias e no vale transporte do STPC/DF.

Assim, a instalação dessa tecnologia, inaugurada em 2017, atingiu, até setembro de 2018, a totalidade da frota das concessionárias do STPC/DF. Como resultado desse investimento, já puderam ser identificados cerca de 15.634 usuários que faziam uso irregular do Passe Livre Estudantil ou do Passe Livre para Pessoa com Deficiência e tiveram seus cartões bloqueados. Desse total, 86% foi bloqueado em 2018, evidenciando evolução da tarefa de fiscalização.

Outra medida importante no âmbito do STPC/DF foi a **avaliação dos contratos de concessão** realizada pela Fundação Getúlio Vargas ao longo de 2017 e concluída em 2018 (Contrato nº 01/2017 – SEMOB/DF). Essa avaliação incluiu detalhada análise sobre o SBA, resultando em diagnóstico completo da atual situação desse sistema e seus pontos de aperfeiçoamento, material que foi devidamente encaminhado ao órgão gestor do SBA, a DFTrans.

A avaliação da FGV também abrangeu avaliação contábil e econômico-financeira dos contratos de concessão do STPC/DF, análise dos contratos entre as concessionárias e as empresas de publicidade, da adequação do Índice de Qualidade do Serviço Básico do STPC/DF – IQT e estudo da taxa interna de retorno e da tarifa técnica.

Como resultado, ressaltam-se algumas ações executadas ou em andamento. No âmbito do STPC/DF, existe uma composição de indicadores que formam o Índice de Qualidade do Transporte, o IQT, cuja apuração visa mensurar a qualidade da operação do Sistema. A apuração de cada indicador do IQT enfrentava dificuldades metodológicas, de modo que a análise da FGV realizou proposições com vistas à viabilizar a mensuração do Índice. Concluída essa avaliação, em abril de 2018, a Semob elaborou plano de trabalho para implantação do IQT, prevendo fase inicial de teste, a partir de monitoramento periódico dos resultados obtidos da aplicação experimental do Índice. Além disso, paralelamente, acompanham-se os trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelo Transporte Urbano do Distrito Federal - DFTrans para implementação de um sistema de controle operacional do STPC/DF, ferramenta que ofertará insumos essenciais à devida aferição do IQT. Outra articulação importante foi feita junto a Polícia Civil para recepção de dados sobre acidentes envolvendo os veículos do transporte coletivo, pois essa informação compõe um dos indicadores.

Outro importante desdobramento da avaliação da FGV subsidiar a decisão desta Semob acerca da revisão tarifária, culminando na publicação das Portarias nº 56 a 60, de 02 de agosto de 2018, que alteraram as tarifas técnicas das empresas operadoras do STPC/DF.

Dando sequência à modernização do Sistema de Transporte Público Coletivo, outra novidade em 2018, ocorrida logo no início do ano, foi o lançamento da versão beta do aplicativo **+Ônibus**, conforme previsão constante no último relatório em 2017, já que a demanda por informação é uma das principais dentre os usuários do transporte público. O aplicativo permite ao passageiro consultar os horários dos ônibus em tempo real e traçar destinos. A posição dos veículos é monitorada por GPS. O +Ônibus Brasília também possibilita acesso à localização dos pontos de coletivos e às linhas existentes em todo o DF, com a previsão das próximas viagens.

Inicialmente, o +Ônibus contou com os dados de duas das cinco concessionárias de transporte público do DF. Logo em fevereiro de 2018, foi realizada a notificação de todos os delegatários, determinando a instalação dos equipamentos e demais elementos para o funcionamento do rastreamento da frota via GPS, bem como disponibilização à Transporte Urbano do DF - DFTrans de informações em tempo real das linhas, itinerários e informações gerenciais em formato adequado para sua utilização pelo órgão.

Desse modo, atualmente conta-se com os dados de GPS das cinco operadoras, estando prevista para o próximo ano a inserção de todos dados no referido aplicativo. Para além de alimentar a base de dados do +Ônibus, as informações de gps da frota do STPC cumpre o importante objetivo de viabilizar o **monitoramento da operação** pela DFTrans, tarefa que está em fase de teste. Em 25 de outubro de 2018, havia 2000 veículos sob o monitoramento da autarquia.

Em relação à **nova identidade visual** da frota do DF, essa iniciativa teve início em 2017, quando foi aplicada a cerca de 100 veículos e rendeu à cidade de Brasília o 1º lugar no Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas realizado pela OTM Editora.

O novo layout foi aprovado pelo Conselho de Transporte Público Coletivo (reativado por esta Pasta em 2018, conforme citado anteriormente), resultando na Resolução SEI-GDF nº 4745, de 05 de novembro de 2018. Até setembro de 2018, a nova identidade havia alcançado 140 veículos e, com a aprovação formal do Conselho, será gradativamente implantado no restante frota.

Tendo em vista a priorização do Transporte Público Coletivo, destaca-se o processo de renovação da frota do STPC/DF. Houve também a criação de linha ligando o Terminal da Asa Sul ao Aeroporto, como alternativa de ligação deste polo gerador de viagens com o Metrô, com consequente integração à Rodoviária do Plano Piloto e a partir daí toda área norte do Distrito Federal – DF, com o sistema integrado, e ao outro extremo ligando às Regiões Administrativas do Guará, Águas Claras, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia.

Nesse sentido, com o objetivo de atender a demanda de pessoas que precisam do sistema de transporte público do DF durante a madrugada, em 2018 foi reestruturado o serviço noturno conhecido como “**Corujão**”. As regiões do Sol Nascente (trechos II e III), CA do Lago Norte, Varjão, Pier 21, Pontão do Lago Sul e Orla Sul passaram a contar com as linhas circulares que operam das 23h às 5h. Além disso, também foi realizada a ampliação de horários em regiões como o Plano Piloto, Águas Claras, Taguatinga e Ceilândia.



Sem perder de vista a importância dada à sustentabilidade no âmbito das ações de mobilidade, destaca-se a entrega do primeiro **ônibus 100% elétrico**, que passou a fazer parte da frota da capital a partir de julho de 2018, trata-se da linha 109. O ônibus 100% elétrico traz mais conforto para os usuários do Sistema de Transporte Público do DF (STPC/DF). O veículo é silencioso, possui ar condicionado, piso baixo, acessibilidade e emissão zero de poluentes. O ônibus elétrico reduz cerca de 46,8 toneladas de Co2, o que representa o plantio de 343 árvores/ano. O ônibus faz parte de uma das ações sustentáveis do programa Circula Brasília. Em agosto de 2018, mais um ônibus elétrico entrou para o sistema de transporte público do Distrito Federal. O veículo é responsável pela linha 110 que faz o trajeto Rodoviária do Plano Piloto – Universidade de Brasília (UNB).



Destacam-se ainda ações junto ao desenvolvimento dos principais **eixos de transporte** do DF. Durante o período de 2018, como melhoria do corredor de transportes do Eixo Sul, **Expresso Sul (BRT-Sul)**, todas as estações deste sistema que se encontravam fechadas foram colocadas em funcionamento. Desta forma, foi entregue à população a infraestrutura do BRT Sul já construída nos trechos ligando Gama e Santa Maria à Rodoviária do Plano Piloto.

Ainda no âmbito do BRT Sul, foi iniciado processo de contratação do projeto e da construção dos Trechos 3 e 4, ligando a Estação do Park Way ao Terminal da Asa Sul – TAS. O Termo de Referência para a contratação dos ajustes do projeto foi concluído e está na fase interna da licitação.

Com relação ao **Eixo Sudoeste**, a Semob realizou em 2017 o acompanhamento técnico, contemplando a elaboração de Termo de Referência para contratação de estudos complementares e projeto executivo para implantação de corredor de transporte exclusivo, com definição das diretrizes para projeto da infraestrutura de apoio — terminais e estações. Em 2018 foi concluída a Licitação do Projeto Executivo do Corredor de Transportes do Eixo Sudoeste com atendimento às recomendações e diretrizes determinadas pela Secretaria de Mobilidade.

Referente ao **Eixo Norte (BRT-Norte)**, que ligará Planaltina e Sobradinho ao Plano Piloto de Brasília, cabe ressaltar que mesmo tendo o projeto executivo concluído, os recursos para implantação desta infraestrutura e sistema de transportes não foram disponibilizados pelo Governo Federal. Para melhorar o atendimento àquela comunidade, foi implementado um sistema integrado na Região Administrativa de Planaltina. A Semob acompanhou e colaborou com a revisão do Trevo de Triagem Norte – TTN, para a readequação e implantação dos trajetos e das infraestruturas para ciclistas e pedestres, como também da realocação de paradas de ônibus.

Ainda em andamento, estão as ações desenvolvidas no ano anterior dedicadas à promoção de melhor fluidez no trânsito na região da Saída Sul do DF, priorizando o transporte público coletivo, por meio do **prolongamento do BRT-Sul** de Santa Maria à cidade goiana de Luziânia (Projeto Eixo Sul - Brasília/Luziânia). Neste âmbito, foram desenvolvidas ações de articulação junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos do Estado de Goiás para apresentação de solicitação de financiamento (Carta Consulta) ao Ministério das Cidades do Governo Federal.

Quanto à região da Saída Norte, destaca-se o **Projeto da Nova Saída Norte**, que deverá ligar a L2 Norte a Sobradinho, passando pela península do Lago Norte, Setor de Mansões do Lago Norte e Taguari. Por solicitação da TERRACAP e da Subsecretaria de Parcerias Público- Privadas — SUBPPP, a Semob realizou as contratações de empresas de consultoria para a elaboração de estudos técnicos de transporte urbano e de análise de orçamento desse Projeto. Ambos trabalhos foram concluídos no segundo semestre de 2018.

Outra ação que iniciou em 2017 e que teve continuidade no ano corrente foi o Projeto da **Via Transbrasil**, que deverá ligar

Samambaia ao Plano Piloto, passando por Taguatinga, Águas Claras e Guará. Essa melhoria do sistema viário do DF, assim como os corredores de transporte citados, está prevista do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade. Em 2018, a Semob deu início à contratação de estudo do Projeto Via Transbrásilia, considerando que o Decreto de excepcionalidade para a realização dessa licitação foi devidamente publicado e tendo em vista o dever da Administração Pública de validar essa análise, realizada por empresa por meio de Procedimento de Manifestação de Interesse. A contratação tem previsão para ser concluída até o fim do ano.

Com o objetivo de proporcionar melhorias técnicas na operação do STPC, a Semob elaborou dois editais para **concessão de áreas de estocagem** de ônibus, destinados às concessionárias e às cooperativas de transporte público coletivo na cidade, em caráter provisório e temporário. A localização dessas áreas é importante para a eficiência operacional das linhas, uma vez que, bem localizadas, serão capazes de reduzir a quilometragem morta (trechos nos quais os ônibus operam sem passageiros, antes do início ou após o término das viagens). As duas áreas objeto dos referidos editais, em fase final de licitação na Secretaria de Planejamento, são em Ceilândia, na QNR 02, junto ao Terminal Rodoviário da QNR, e no Trecho II do Setor Habitacional Sol Nascente - SHSN.

Destacam-se, ainda, as obras de construção e de reforma de terminais de ônibus urbanos, reunidas no **Programa de Transporte Urbano do DF (PTU-DF)**, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Até 2017 foram concluídas as. Aliadas às 17 obras de construção e de reforma de Terminais de Ônibus Urbanos concluídas em 2017, neste ano de 2018 teve início a obra de **reforma do terminal de ônibus de Sobradinho Centro**, cujo término está previsto para fevereiro de 2019. A seguir, estão algumas fotos das obras de reforma do Terminal de Sobradinho Centro.



Terminal de Sobradinho Centro – Placa de Obra (2018)



Terminal de Sobradinho Centro – Implantação do Terminal Provisório (2018)



Terminal de Sobradinho Centro – Demolição da Cobertura (2018)

Também no escopo do PTU e objetivando a supervisão do recebimento definitivo de obras já concluídas, incluindo a elaboração de "as-builts", bem como a supervisão de obras em andamento, encontra-se em execução contrato de Supervisão, Acompanhamento Técnico e Controle Tecnológico das Obras Civas, dos Projetos e dos Fornecimentos para as Obras de Construção e de Reforma de Terminais de Ônibus Urbano e Obras Complementares do PTU/DF.

Como componente de custos diretos do PTU/DF, visando à melhoria da segurança viária para transporte motorizado e não motorizado, em 2018, após suspensão pelo Tribunal de Contas do DF, foram retomadas as obras de **construção das passarelas** nº 6 e 7 na DF-095 (EPCL, a via Estrutural). A previsão é que até o final do ano as duas passarelas estejam concluídas. Está em análise a viabilidade de implantação de outra passarela na EPCL. As fotos a seguir ilustram a execução das obras em andamento.



Passarela nº 6 (EPCL) – Canteiro de Obras (2018)



Passarela nº 6 (EPCL) – Obra de Implantação (2018)



Passarela nº 6 (EPCL) – Plataforma Superior (2018)

Outras obras importantes no âmbito do PTU/DF, no sentido de melhorar a segurança viária e a fluidez do trânsito, consistem no **Alargamento das Pontes** sobre o Córrego Samambaia, Córrego Vicente Pires e Viadutos FCA – Ferrovia Centro Atlântica, na DF-085 (EPTG). Em junho de 2018 foram concluídas e entregues as obras de alargamento das pontes sobre os Córregos Samambaia e Vicente Pires. Já em outubro foi concluído o alargamento dos viadutos sobre a FCA.



Alargamento de Pontes e Viadutos – Estacas – Ponte Corr. Samambaia (2018)



Alargamento de Pontes e Viadutos – Lançamento das Vigas – Ponte Corr. Samambaia (2018)



Alargamento de Pontes e Viadutos – Sinalização sobre a FCA (2018)

Visando à **compensação ambiental** do Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal – PTU/DF, em cumprimento ao Termo de Compromisso de Compensação Florestal Nº 100.000.006/2012-IBRAM e ao PGAS/ RAAE (Relatório de Avaliação Ambiental Estratégica), foi realizado em 2018 o monitoramento e a manutenção das 87.885 mudas de espécies nativas do cerrado plantadas no Jardim Botânico de Brasília. Ainda, como compensação ambiental, conforme Termo de Compromisso nº 100.02/2016-IBRAM, encontra-se em andamento na SEPLAG o processo de licitação, por pregão eletrônico, para aquisição de veículos de apoio ao combate a incêndios florestais destinados às seguintes Unidades de Conservação: Parque Ecológico Ezequias Heringer e Reserva Biológica do Guará.

O PTU também abrange ações de Fortalecimento Institucional. Além das ações de capacitação realizadas no ano anterior, como a execução do Programa de Educação Socioambiental e a Capacitação em Gestão de Transportes Públicos, em 2018 foram concluídos os processos licitatórios para **aquisição de softwares e treinamento**. O objetivo é dotar a Secretaria e órgãos vinculados de recursos tecnológicos para a elaboração de projetos, planejamento de tráfego e de sistemas de transportes (macrossimulações e microssimulações multimodais), geoprocessamento (GIS) e automatização de projetos viários em ferramenta CAD, dentre outros. Foram treinados 14 servidores no software de macrossimulação VISUM e de microssimulação VISSIM.

Já no âmbito de estudos para melhorias viárias, ressalta-se a conclusão de trabalho sobre problemas e necessidades enfrentados pelo Sistema de Transporte Público Coletivo em todo o percurso do **Eixo Monumental**, com base em recomendações do Plano Diretor de Transporte Urbano – PDTU e estudos anteriores. A Semob avaliou a possível implantação de faixa exclusiva nesse trecho, objetivando a melhoria da fluidez do transporte público naquela região, com medidas de baixo custo e de resultado imediato, a partir da interseção da Saída NW (Noroeste), em forma de projeto piloto, complementando e ajustando as características geométricas, as sinalizações verticais e horizontais e as medidas para fiscalização/acompanhamento operacional. Os estudos foram concluídos, discutidos e submetidos à análise do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, órgão responsável pela Via.

Adicionalmente, em atenção ao **transporte rural**, foi criado em 2017 pela Semob Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do Plano de Transporte Rural, com a participação da TCB e DFTRANS. Em 2018, o DFTRANS vem implementando as propostas contidas no relatório final do GT, passando as linhas do Sistema Rural que já não possuem contratos válidos para as concessionárias operadoras das áreas mais próximas a essas linhas.

Dessa forma, em 2018, linhas rurais das regiões de Brazlândia, Park Way e Núcleo Bandeirante foram assumidas pelas empresas Viação São José e Pioneira.

MOBILIDADE ATIVA

Sobre a Mobilidade Ativa no Distrito Federal, em conformidade com o Estatuto da Cidade, Art. 41 § 3º da Lei 10.257, de 10 de julho de 2001, com a Política Nacional de Mobilidade Urbana, Art. 6º inciso II da Lei 12.587, de 03 de janeiro de 2012, e a Lei Distrital n.º 4.566, de 4 de maio de 2011, Arts. 19 a 23, destacam-se as ações de estruturação do Plano de Mobilidade Ativa, o lançamento do Plano de Ciclomobilidade +BIKE, que reúne diversas iniciativas em prol da expansão desse modal no DF, e as ações de promoção da mobilidade a pé.

Em relação ao **Plano de Mobilidade Ativa – PMA/DF**, seu objetivo principal é fomentar e sistematizar as ações de governo de forma eficiente e sustentável, fortalecendo e assegurando o direito das pessoas se deslocarem a pé e de bicicleta de forma segura e contínua, reforçando a liberdade e autonomia das pessoas. O Plano também introduz um normativo estratégico, visando criar uma cidade mais caminhável, ciclável e confortável, com a redução de barreiras físicas, sociais e institucionais que limitam a mobilidade ativa, além de incentivar e melhorar as condições de acesso ao transporte público.

Para fortalecer essa frente de atuação, em 2018 a Semob avançou nas tratativas para formalizar parcerias com instituições amplamente renomadas no âmbito da mobilidade urbana, por meio de protocolo de intenções com a WRI BRASIL e o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP).

A WRI BRASIL é uma organização da sociedade civil, que atua em colaboração com lideranças locais, para aplicação de projetos que contribuam com a proteção do meio ambiente e tem sido importante parceira para tornar mais transparente e participativa a construção do PMA-DF, de modo que o documento reflita os anseios da população, tendo atuado nas seguintes ações junto à Semob:

- Organização de oficina de participação social do PMA-DF em conjunto com o GDF;
- Organização de oficina interna em conjunto com o GDF, com a presença de representantes de diferentes órgãos do Governo para

diálogo sobre o processo de elaboração do PMA-DF;

- Condução da oficina de participação social e da oficina interna e aplicação de metodologia para moderação dos debates acerca dos tópicos pré-definidos;
- Elaboração de relatório técnico com os resultados da oficina de participação social e da oficina interna do PMA-DF;
- Apoio técnico para a elaboração e revisão do caderno do PMA-DF.

Já o ITDP é uma organização sem fins lucrativos, que contribui com governos locais para implementar projetos de transporte e desenvolvimento urbano que reduzam as emissões de gases de efeito estufa e a poluição, ao mesmo tempo que impulsionam a habitabilidade urbana e as oportunidades econômicas. A instituição, sem custos para o GDF, presta suporte técnico à SEMOB em diversos projetos e, no escopo do PMA-DF, apoiou sua elaboração por meio de reuniões, virtuais e presenciais, contribuiu com documentos técnicos para a referência bibliográfica e com a revisão da minuta do Plano propriamente dito.

Em 2018, logrou-se concluir o conteúdo técnico do PMA-DF e, em 2019, está previsto submeter o Plano à consulta pública, incorporando as contribuições da sociedade civil.

No tocante à Ciclomobilidade, destacam-se os encaminhamentos decorrentes do lançamento, em agosto de 2017, do Plano de Ciclomobilidade +BIKE, especialmente a ampliação do Sistema de Bicicletas Compartilhadas e a elaboração de projetos executivos de ciclovias.

Em relação à ampliação do **Sistema de Bicicletas Compartilhadas**, em 2018 foram instaladas 6 estações em 4 novas localidades – em duas quadras da Asa Norte, EQN 408/9 e EQN 410/11, e nos parques DECK Sul e Asa Delta -, conforme fotos apresentadas a seguir. Em cada um desses parques, junto às estações padrão para uso de adultos, foram inauguradas também estações para crianças, contando com 10 bicicletas infantis em cada uma. Essa novidade no DF conforma as estações do tipo Bike da Família, tornando o sistema de bicicletas compartilhadas acessível para todas as idades.

Considerando o sistema como um todo, conta-se atualmente com 50 estações. Em 2018, na comparação com janeiro a outubro de 2017, houve aumento de 89% do número de viagens em bicicletas compartilhadas, totalizando 370.137 viagens.



Estação de bicicletas compartilhadas 408/409



Estação da família do Deck Sul



Estação da família do parque Asa Delta

O referido Sistema alcançou, em 2018, a viagem de número 1 milhão, e até novembro de 2018 já havia alcançado a marca de 1,2 milhão de viagens, o que reforça a utilidade desse modal para a população do DF.

Quanto à **elaboração de projetos executivos para expansão da infraestrutura cicloviária no Distrito Federal**, que contribui para a consolidação do planejamento cicloviário e do PMA-DF, deu-se continuidade ao trabalho de Elaboração de Estudos Técnicos com vistas à Avaliação, Readequação e Projeção das Ciclovias Implantadas no Distrito Federal (contrato nº 06/2017-SEMOB), decorrente do cumprimento do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), instrumento norteador das ações mitigadoras e compensatórias previsto no PTU/DF.

Após a primeira etapa do trabalho, que consistiu em levantamento de informações sobre a infraestrutura cicloviária e consolidação da malha cicloviária prevista para os anos futuros, foram definidos os trechos para elaboração, ao longo do ano de 2018, de novos projetos e adequação de projetos existentes e implantados, em nível executivo, totalizando 95 km, conforme previsto contratualmente.

Assim, foram desenvolvidos novos projetos nas Regiões Administrativas do Setor de Indústria e Automóveis, Plano Piloto, Taguatinga e Samambaia. Além disso, também foram readequados diversos projetos pré-existent em Sobradinho, Planaltina, Lago Norte, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal, Lago Sul, Guará, Samambaia, São Sebastião e Brazlândia.

A fim de viabilizar a execução da ampliação da malha cicloviária a partir dos referidos projetos elaborados, a SEMOB conseguiu, por meio de emendas parlamentares federais do orçamento de 2018, celebrar dois Contratos de Repasse junto ao Ministério das Cidades, por meio da Caixa Econômica Federal, com a captação de R\$1.372.829,77 (um milhão, trezentos e setenta e dois mil, oitocentos e vinte e nove reais e setenta e sete centavos), favorecendo ligações de trechos cicloviários existentes nas Regiões Administrativas do Lago Norte e do Plano Piloto.

Também com recursos referenciados por emenda parlamentar e com contrapartida do GDF, a Secretaria de Mobilidade é responsável por gerenciar o projeto em andamento, em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER, para a execução de ciclovia segregada por canteiro na DF-459, entre Ceilândia e Samambaia, compreendo extensão de aproximadamente 3km, em substituição ao acostamento ciclável existente nessa rodovia. Essa obra visa oferecer aos ciclistas melhores condições de deslocamento, além de vias mais seguras para o transporte por bicicleta.

Além desses trechos, a Semob desenvolveu, em parceria com o Detran, **projetos de sinalização para infraestruturas cicloviárias existentes**. Um dos projetos refere-se à ciclovia implantada em Planaltina, que conecta a BR-030 ao Bairro de Arapoanga. O outro projeto foi o de readequação da ciclorrota no entorno do Parque da Cidade, a fim de aumentar a segurança dos ciclistas usuários.

A fim de fomentar a integração entre os deslocamentos por bicicleta e por transporte público, a Semob elaborou **projetos de bicicletários** para serem implantados em salas sem uso de terminais rodoviários novos ou reformados. Desta forma, ao longo de 2018, foram instalados bicicletários nos terminais do Cruzeiro, Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas e Sobradinho II. A seguir, apresentam-se fotografias desses equipamentos



Bicicletário no terminal do Núcleo Bandeirante



Bicicletário no terminal de Sobradinho II

Ainda referente ao Plano de Ciclomobilidade +BIKE, foram desenvolvidas atividades para viabilizar a implantação de **paraciclos** em todo o Distrito Federal. Dentre elas, destaca-se o mapeamento de 1.000 pontos para instalação dos 3.000 paraciclos previstos.

Por fim, com o objetivo de contribuir para o acesso universal à cidade e estabelecer um marco legal, normativo e estratégico para planos, programas e ações referentes à mobilidade por bicicleta e demais ciclos, a **minuta de Projeto de Lei para instituir a Política de Ciclomobilidade no DF**, cuja elaboração teve início em 2017, foi consolidada em 2018. O próximo passo é submetê-la à consulta pública.

No tocante à outra vertente da política de Mobilidade Ativa, a **Mobilidade a Pé**, em 2018 esta Semob deu continuidade ao trabalho de elaboração do Plano de Mobilidade de Pedestres do Distrito Federal (contrato nº 03/2017-SEMOB). O Plano tem o objetivo de contribuir para a criação de um espaço público mais democrático, equânime, com enfoque no acesso universal à cidade e com o objetivo de estabelecer um planejamento estratégico para o DF, referente à mobilidade a pé. Em abril de 2018 foi concluído esse trabalho, decorrente do cumprimento do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), instrumento norteador das ações mitigadoras e compensatórias previsto no PTU/DF. Seus resultados foram incorporados ao PMA/DF.

O estudo apresentou de forma ampla os maiores desafios para o fomento de uma mobilidade a pé sustentável no DF, tendo sido desenvolvido para o limite geográfico do Distrito Federal, cuja população estimada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas – IBGE, em 2018, é de 2.974.703 habitantes e área de 5.802 km². O trabalho contemplou inventários urbano e 2.395 pesquisas a pedestres em 50 estações e terminais do BRT, metrô e paradas de ônibus. Em outra etapa, foram realizados mapeamento das calçadas, definição de tipologias e soluções de mobilidade a pé, por meio de projetos para a requalificação urbana dos passeios públicos, além de proposta de etapas de execução e orçamento orientativo, com valores de implantação estimados em nível de estudo preliminar, e um cronograma físico-financeiro das ações propostas.

O documento conta ainda com propostas de diretrizes para a Política de Mobilidade do Pedestres, incluindo programas, plano de ações, indicadores e metas, com o estabelecimento de modelos de rota pedonal para as tipologias de calçadas identificadas e com recomendações para a gestão do sistema de circulação de pedestres.

Das principais informações geradas neste estudo, destacam-se os Índices de Caminhabilidade que consideram 6 atributos

calculados a partir de indicadores obtidos no inventário urbano, nas pesquisas e nas informações secundárias analisadas. Os 6 atributos que definem o Índice de Caminhabilidade nos itinerários preferenciais de acesso ao sistema de transporte público coletivo são: i) Índice urbano; ii) Cobertura populacional por itinerário preferencial; iii) Tipologia de quadra – atração; iv) Mobilidade; v) Segurança viária; e vi) Segurança pública. Os índices, além de embasarem as rotas prioritárias, auxiliarão no planejamento de prioridades e investimentos na mobilidade a pé em todas as RA's pesquisadas.

Além das ações referentes à promoção da ciclomobilidade e da mobilidade a pé, diversas ações importantes para fomentar a mobilidade ativa foram desenvolvidas pela SEMOB em 2018, tais como:

Zona 30: Com o objetivo de estimular o uso dos espaços públicos e dos meios de transporte não motorizados, de forma segura, inclusiva e sustentável, foi implantada, em parceria com Detran e a Secretaria de Gestão do Território e Habitação, a Zona 30 em vias do Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB). Além disso, foram elaborados projetos de Zona 30 para outras regiões do DF: Ceilândia, Águas Claras e Setor Comercial Sul.

Dia Mundial Sem Carro: Em Brasília as ações do Dia Mundial Sem Carro acontecem desde 2016 e fazem parte do calendário de atividades da Semana da Mobilidade. Neste ano as atividades ocorreram durante dois dias (21 e 22 de setembro) e engajaram muitos profissionais, órgãos governamentais, embaixadas, ONGs e iniciativa privada a se dedicaram em prol desta causa. Ao viabilizar projetos e realizar ações que conscientizem a população sobre a importância da mobilidade ativa, esta SEMOB converge com a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas. O principal objetivo deste engajamento é conscientizar a população acerca da mobilidade ativa (mobilidade a pé e ciclomobilidade), priorizar o transporte público coletivo, evitar o uso excessivo do transporte individual motorizado e envolver a população numa reflexão sobre a ocupação dos espaços públicos de forma mais acessível e humana, em detrimento da ocupação por veículos automotores particulares. Seguem algumas fotos do evento:



Chegada dos ciclistas ao Setor Comercial Sul



Ação da Transit – "Pendure o seu carro em casa"



Ação do Detran com crianças das escolas públicas

Em 2018, a Semob também trabalhou no engajamento em **projetos internacionais** de mobilidade sustentável. A partir da participação do GDF na Rede Nacional para a Mobilidade de Baixo Carbono (RNMBC), criada com o objetivo de ampliar as discussões e ações nesse tema, a Semob, com o suporte técnico da WRI BRASIL, vem atuando nas seguintes ações relacionadas ao **Projeto Ruas Completas**:

- Organização de oficina de capacitação do conceito de Ruas Completas;
- Elaboração do projeto conceitual de redesenho urbano da Avenida Independência em Planaltina/DF, bem como elaboração de enquête para consulta pública acerca desse projeto;
- Apoio técnico para elaboração de estudos de impacto do projeto Ruas Completas;
- Organização da agenda dedicada ao Projeto Ruas Completas na 73ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos da qual participaram as cidades componentes da RNMBC em 2018.

No âmbito da parceria já mencionada com o ITDP, foi realizada a contagem de ciclistas em diversos pontos do DF que pretende avaliar a evolução do uso da bicicleta com a implantação de infraestrutura.

No segundo semestre de 2018, esta Secretaria assinou parceria internacional iniciada pelos governos francês e alemão que apoia governos nacionais e locais em países em desenvolvimento e emergentes no planejamento de mobilidade urbana sustentável intitulada **Mobilise Your City**. O Mobilise Your City tem por objetivo desenvolver cidades mais inclusivas, habitáveis e

economicamente eficientes para reduzir as emissões de GEE provenientes da mobilidade urbana. Até 2020, os parceiros do *Mobilise Your City* pretendem trabalhar em estreita colaboração com outras 100 cidades em 20 países para desenvolver planos de Mobilidade Urbana Sustentável.

Programa Brasília Vida Segura

Este programa tem como objetivo a conjugação de esforços para aperfeiçoar a capacidade dos órgãos públicos e, também, contribuir para o desenvolvimento e a gestão de ações e projetos no escopo do Plano denominado Brasília Vida Segura, visando maior relevância, eficácia, eficiência, impacto e sustentabilidade desse Plano e das iniciativas relacionadas à segurança no trânsito e das causas de mortes não naturais relacionadas a hipertensão, consumo nocivo de álcool e obesidade.

O Programa deriva de um Protocolo de Intenções, assinado pelo Governador do Distrito Federal e a Vice-Presidente do CLP, que delegou a coordenação do Plano a esta Pasta, que celebrou o Acordo de Cooperação nº 01/2016 – SEMOB, em 16 de setembro de 2016.

Em 20 de novembro de 2018, foi publicado o Decreto nº 39.463, de 19 de novembro de 2018 que institui o Programa Brasília Vida Segura no âmbito do Distrito Federal com o objetivo de reduzir o número de óbitos e feridos decorrentes de acidentes de trânsito. O Programa a que se refere o caput permite o fortalecimento de políticas de prevenção de feridos e óbitos no trânsito por meio da qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações em complemento ao Programa Paz no Trânsito.

O Programa busca a conjugação de esforços para aperfeiçoar a capacidade dos órgãos público e, também, contribuir para o desenvolvimento e a gestão de ações e projetos no escopo do Plano denominado Brasília Vida Segura.

Com a implantação do Programa em setembro de 2016, e considerando o engajamento de outros órgãos do Governo do Distrito Federal, no contexto de segurança viária foi possível alcançar uma redução de 203 óbitos no Distrito Federal de janeiro de 2017 a setembro de 2018 com relação ao ano de 2016.

Um novo Acordo de Cooperação foi celebrado com o Instituto TELLUS, para dar continuidade ao Programa. Acordo de Cooperação nº 01/2018 – SEMOB.

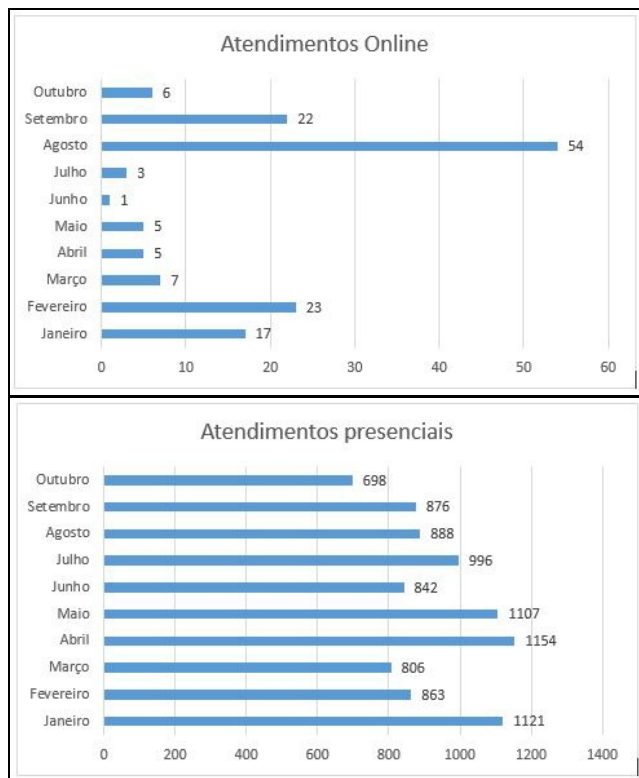
TRANSPORTE INDIVIDUAL

Atualmente, o Distrito Federal conta com a oferta de dois serviços de transporte individual: o Táxi e o Serviço Individual Privado por Aplicativos.

Com relação ao Serviço de Táxi, em setembro de 2018 foi concluída a revitalização de 100% dos pontos do Distrito Federal, além da proposta de criação de 20 novos pontos de táxi no DF, que está aguardando a conclusão por parte do DETRAN.

Já em outubro de 2018, a Secretaria de Mobilidade finalizou a implantação do serviço de táxi pré-pago no Aeroporto e Rodoviária Interestadual, além de concluir a atualização cadastral de todas as autorizações para o serviço de táxi do DF (aproximadamente 3.4000).

Entre janeiro e outubro de 2018 foram realizados 143 atendimentos por meio do serviço online para taxistas (Hesk), enquanto no formato presencial, 9.371 atendimentos (representando redução de 15,8% em relação a mesmo período de 2017, conforme gráficos a seguir). Como o sistema passou por interrupções em novembro e dezembro, não foi possível aferir a quantidade real dos atendimentos realizados nestes dois meses.



Destaca-se, ainda, a realização, em curso, de processo seletivo para outorga de autorizações para o serviço público individual de táxis adaptados do Distrito Federal. Serão outorgados, pela primeira vez no DF, autorizações para o serviço de táxi em veículos adaptados ao transporte de pessoas com deficiência, sem caráter de exclusividade. A fase externa desse processo foi iniciada no segundo semestre de 2018 e será concluída até o final deste ano, com previsão para outorga de até 200 autorizações.

No que diz respeito ao Serviço de Transporte Individual Privado de Passageiros Baseado em Tecnologia de Comunicação em Rede no Distrito Federal (STIP), a Lei Distrital nº 5.691, de 02 de agosto de 2016 disciplinou a prestação deste serviço e foi regulamentada pelo Decreto 38.258 de 07 de junho de 2017, bem como pelas Portarias nº(s) 54, 55, 56 e 57 de 03 de outubro de 2017, Portarias nº(s) 77,78 de 20 de dezembro de 2017, Portarias nº(s) 79, 80, 81 de 26 de dezembro de 2017 e, mais recentemente, pela Portaria nº 43 de 15 de junho de 2018.

No âmbito do STIP, em 2018 mais uma empresa tornou-se apta a operar no DF, totalizando 4 empresas.

RECURSOS E INFRAÇÕES

A Junta de Recursos de Infrações (JARI), responsável pelo julgamento de recursos administrativos atinentes à aplicação de penalidades por infrações à legislação do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal — STPC/DF, bem como dos serviços de táxi e mototáxi do DF, é constituída por três câmaras julgadoras - uma para analisar processos referentes a táxi e duas para análise de processos relacionados ao STPC/DF.

Em 2018, foram realizadas 111 reuniões nas quais foram analisados e julgados 824 processos relativos a recursos e infrações, sendo 23 (vinte e três) processos referentes a operadores de táxi e 801 (oitocentos e um) processos referentes ao STPC/DF.

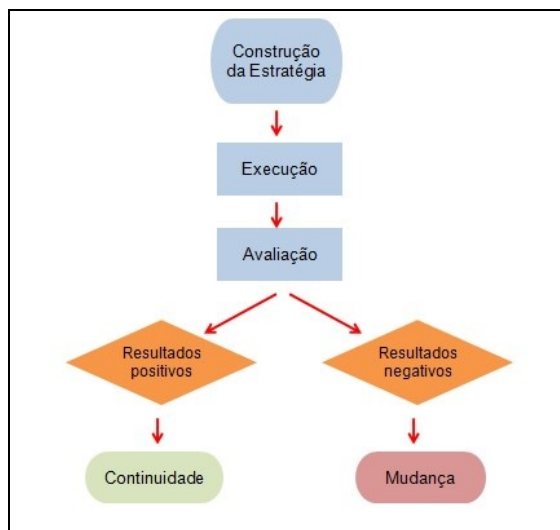
FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL

Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

Em maio de 2018 a Secretaria de Mobilidade publicou no DODF nº 96 a Portaria nº 17, que aprova seu Plano Estratégico Institucional - PEI até 2019. O instrumento, que elenca as competências e responsabilidades das unidades da Secretaria, visa dar as diretrizes necessárias à continuidade do ciclo de planejamento.

Assim, como parte desse ciclo, a Semob realizou, no início de 2018, uma avaliação do seu Planejamento Estratégico Institucional, seguindo o método PDCA (do acrônimo em inglês que significa planejar, fazer, verificar e agir). A avaliação do plano estratégico é imprescindível para que a instituição identifique a existência de eventuais problemas na execução das ações e possa corrigi-los tempestivamente para que os objetivos estratégicos não sejam prejudicados.

Ao analisar as ações concretizadas até então, a Secretaria constatou a necessidade de realizar ajustes nas ações, metas e indicadores do PEI, de forma a promover a melhoria em alguns processos e para que os objetivos estratégicos fossem alcançados. Tais mudanças foram inseridas nos Painéis de Contribuição das unidades, os quais são reformulados a cada ano.



Para capacitar as unidades da Semob a identificarem as mudanças necessárias, foi realizada a 1ª Oficina de Construção dos Painéis de Contribuição, no dia 27/02/18, na Escola de Governo do DF. O objetivo foi apresentar aos servidores a metodologia a ser utilizada na construção dos painéis de 2018 (que passaram por pequenas alterações em relação a 2017) e apoiar as unidades na construção da ferramenta, que possibilita que cada setor acompanhe as ações, metas e indicadores do PEI sob sua responsabilidade direta e consiga monitorar seu desempenho.





Oficina de Construção dos Painéis de Contribuição (Trabalho em Grupo)

Após a construção dos novos Painéis de Contribuição pelas unidades, foi realizado na Escola de Governo do DF o evento "Novos Rumos do Planejamento Estratégico Institucional", no qual o Secretário de Mobilidade, Fábio Damasceno, apresentou aos servidores da Secretaria os projetos prioritários para o ano, definidos com base no PPA, no Acordo de Resultados e no PEI. O evento contou também com uma palestra sobre Planejamento e Governança ministrada pelo auditor federal de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU), Dr. Cláudio Cruz.



Palavra do Secretário de Mobilidade no evento "Novos Rumos do Planejamento Estratégico Institucional"



Evento "Novos Rumos do Planejamento Estratégico Institucional"



Palestra do Dr. Cláudio Cruz no evento "Novos Rumos do Planejamento Estratégico Institucional"

Ainda no que diz respeito ao monitoramento do PEI, quadrimestralmente são realizadas reuniões bilaterais entre as unidades da Semob para acompanhamento das metas e indicadores.

No segundo semestre de 2018, a Semob enviou esforços no sentido de produzir o Caderno de Indicadores do PEI, material que contém os indicadores vigentes em 2018. O documento visa fornecer as diretrizes necessárias para que tais indicadores sejam adequadamente calculados no decorrer do tempo e possam gerar séries históricas, comparáveis, tornando-os instrumentos efetivos de monitoramento dos projetos e processos internos da Secretaria de Mobilidade. Além de um registro documental de dados, trata-se de um importante instrumento de governança, ao trazer ainda mais clareza e transparência aos processos de planejamento.

Como medida adicional de monitoramento dos programas e projetos estratégicos, a Semob passou a realizar, a partir de abril de 2018, a Reunião de Gestão Estratégica (RGE), nas quais os gestores da Pasta (Secretário, Secretário-Adjunto, Subsecretários, Chefes de Unidade e chefes das Assessorias) avaliam as demandas estratégicas de cada setor e buscam soluções comuns, por meio da liderança compartilhada. São realizadas cerca de duas reuniões por mês, conforme a necessidade.



1ª Reunião de Gestão Estratégica (RGE)

Como o Planejamento Estratégico da Semob está previsto até o fim de 2019, no próximo ano a Secretaria pretende concluir os projetos planejados neste ciclo e elaborar um novo plano com base no atual, à semelhança do processo de elaboração do Plano Plurianual.

Monitoramento do acordo de resultados

Ao longo do ano, a Secretaria de Mobilidade executou projetos estratégicos, monitorados pelo sistema Gestão DF. Entre os projetos pactuados no acordo de resultados pela Semob para o ano de 2018, foram concluídas 7 entregas, destacando entre as ações pactuadas a Seleção Pública para emissão de outorgas para Táxis Adaptados.

Plano de Dados Abertos - PDA

Em atendimento ao disposto na Lei nº 4.990/2012 (Lei Distrital de Acesso à Informação) e no Decreto nº 38.354, de 24 de julho de 2017, que institui a Política de Dados Abertos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional no âmbito do Distrito Federal, a Secretaria de Mobilidade construiu, em 2017, seu Plano de Dados Abertos (PDA), documento que elenca as ações para implementação e promoção de abertura de dados da pasta, observados os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. O PDA da Semob está disponível no Portal de Dados Abertos (<http://www.dados.df.gov.br>), e em 2018 foi atualizado periodicamente conforme Plano de Ação (cronograma) que está contido neste mesmo Portal.



Carta de Serviços ao Cidadão

Entre as realizações no campo da transparência, em 2018 a SEMOB apresentou a atualização da Carta de Serviços ao Cidadão, que se constitui em um instrumento de controle social, no qual constam informações de forma clara e acessível sobre os serviços prestados pelo órgão, facilitando mais ainda o acesso à informação (<http://www.semob.df.gov.br/category/carta-de-servicos/>).



Conselho de Transporte Público Coletivo – CTPC/DF

O Sistema de Participação Popular da Mobilidade no âmbito do Distrito Federal (SPPM-DF), previsto no Decreto nº 36.772/15 e alterações, tem entre suas instâncias de participação social o Conselho de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Após alguns anos sem reunião, em Maio e Julho de 2018 os encontros foram retomados de forma produtiva, nos quais foram tratados temas gerais da Mobilidade (bicicletas compartilhadas, bilhete único, layout e pintura da frota, reajustes da tarifa usuário em 2015 e 2016) e faixa exclusiva EPNB, conforme as Atas 387ª e 388ª.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Alcançado em 3º Ano	Origem/Fonte
1731 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - SEMOB	%	56	31/12/2016	ANUAL	-		75	40	85		SEMOB/UO 26101/OE 5
Justificativa: 2017 - Devido ao Aditivo do Acordo de Resultados de 2017, as datas de várias entregas foram repactuadas para 2018.											
1724 - EXTENSÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA	KM	420	31/12/2016	ANUAL	-		471	442	548	.	SEMOB/UO 26101/OE 2
Justificativa: 2017 - Da infraestrutura cicloviária prevista para 2017, Semob aguarda a conclusão das obras da EPTG (25 km) e Lago Oeste - DF 001 (12,6 km). Ambas intervenções são conduzidas pelo DER e serão lançadas em 2018.											
2018 - .											

6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	4500000,0	0,0	0	0
0006 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO TRANSPORTE SOLIDÁRIO MAIS ACESSIBILIDADE - DISTRITO FEDERAL	4500000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA	4500000,00	0,00	0,00	0,00

A ação 1142 – Aquisição de veículo (Oriunda de Emenda parlamentar), migrou do programa 6217, da TCB para o Programa 6216 - Mobilidade Integrada e Sustentável.

Observa-se que, do total de recursos autorizados e não empenhados do Programa 6216 - Mobilidade Integrada e Sustentável, mais de 45% correspondem à ação "1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL" (BRT-Sul), cuja execução está prejudicada, desde 2016, em função de recomendação formal da Controladoria Geral do Distrito Federal, baseada em posicionamento técnico do Tribunal de Contas do Distrito Federal, para suspensão de pagamentos ao Consórcio Executor do BRT-Sul, uma vez que haveria dúvidas acerca do real valor a ser pago.

Dessa forma, entende-se necessária a exclusão desses valores na análise da execução orçamentária desta Secretaria. Isso feito, tem-se que do montante total autorizado, correspondente a R\$ 47.881.880,24 (considerando a ação 1142, originária da TCB, acima referida), a execução desta SEMOB foi de 60%, correspondente ao valor empenhado de R\$ 28.928.317,96.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	5272,0	101831,00	100223,22	100223,22
0024 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	5272,0	101831,00	100223,22	100223,22
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1513707,0	3377319,84	3232720,00	3107896,98
0019 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	1513707,0	3377319,84	3232720,00	3107896,98
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	1518979,00	3479150,84	3332943,22	3208120,20

Em 2018 houve a execução de despesa no programa de trabalho 28.846.0001.9041.0024, referente ao pagamento de licença prêmio em pecúnia para 2 servidores desta pasta que se aposentaram.

Com relação aos ressarcimentos, indenizações e restituições, foram realizados 1.296 (mil, duzentos e noventa e seis) pagamentos.

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	20000,0	0,0	0	0
5291 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- DISTRITO FEDERAL	20000,0	0,0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	46059940,0	45716425,0	45439185,34	45439097,41
6987 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	46059940,0	45716425,0	45439185,34	45439097,41
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1200000,0	1084191,00	1059267,05	1057649,08
0010 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	1200000,0	1084191,00	1059267,05	1057649,08
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	3542272,0	4351498,91	4061676,16	3937950,75
0009 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	3542272,0	4351498,91	4061676,16	3937950,75
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	300000,0	149814,72	149814,72	142127,35
2544 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	300000,0	149814,72	149814,72	142127,35
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50000,0	0,0	0	0
0063 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	50000,0	0,0	0	0
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	100000,0	0,00	0	0
9709 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL	100000,0	0,00	0	0
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	51272212,00	51301929,63	50709943,27	50576824,59

A Semob se empenhou, no exercício de 2018, em obter recursos organizacionais, modernizar métodos e processos, adotar novas tecnologias e modelos de gestão eficazes, para a otimização dos recursos disponíveis, redução de custos e elevação da qualidade dos serviços, de modo a efetivar seu papel estratégico de conduzir a organização para o cumprimento de sua missão e alcance de suas finalidades.

Destaca-se, ainda, que até o dia 28 de dezembro foram assinados 17 (dezessete) novos Contratos no âmbito desta Unidade.

Na área de tecnologia da informação e Comunicação, em atendimento ao Decreto Distrital nº 30.034, de 06 de fevereiro de 2009, em 2018 houve a migração do Servidor de rede da Semob para a Sutic. Além de aumentar a segurança dos dados através de um backup mais eficiente, o sistema passou a ser integrado, possibilitando o acesso ao e-mail, SEI e à rede com apenas uma senha.

Destacam-se, ainda, as seguintes realizações na área de TI no ano corrente:

- Implantação do Sistema de Mediação de Conflitos.
- Aquisição de solução tecnológica em geoprocessamento: 4 licenças da ferramenta ArcGIS Desktop e Analyst, sendo cedida uma licença para o Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTrans.
- Aquisição de softwares de planejamento de transporte público, de tráfego, rede de transportes individual e de cargas, sendo ferramenta de macrossimulação e microssimulação, PTV – VISUM, VISSIM e VISWALK.
- Aquisição do pacote completo da ferramenta AUTODESK e de Sinalização Horizontal, Vertical e de Raio de Giro (TRANSYS).
- Treinamento dos servidores da Semob, DFTrans, DER e DETRAN para utilizarem os novos programas e ferramentas.

FISCALIZAÇÃO, AUDITORIA E CONTROLE

No que se refere ao planejamento das ações de fiscalização, auditoria e controle, as ações desenvolvidas pela Semob podem ser classificadas em quatro tipos:

- Setoriais: ações realizadas por cada uma das unidades que compõem a estrutura da Subsecretaria, de forma exclusiva

(processamento de sanções, auditoria de conformidade, monitoramento operacional, vistoria de veículos em terminais, etc.);

- Típicas: ações realizadas por qualquer auditor fiscal, em campo, independentemente da lotação, tendo por intuito ofertar resposta a demandas apresentadas (reclamações, denúncias, resultados de ações fiscais, etc.);
- Específicas: ações de caráter similar ao das Típicas, mas com foco e periodicidade pré-definidos, em razão do interesse especial da Subsecretaria (Operação Hefesto, Operação São Pedro, Operação Ceres, Operação Corsário, etc.); e
- Extraordinárias: ações de caráter diferenciado, desenvolvidas por equipe designada, para atendimento a demandas contingenciais ou emergenciais, visando oferta de resposta imediata.

Diante disso, no período em questão, entre ações planejadas e tarefas distribuídas, foram instruídos e movimentados 1962 processos. Já no que se refere ao gerenciamento das atividades de cunho administrativo, foram instruídos e movimentados 470 processos.

Com relação às atividades voltadas para a formulação de entendimentos e respostas a solicitações e questionamentos de caráter técnico-legal apresentados, em 2018 a Semob trabalhou com a instrução, movimentação e manifestação em 313 processos.

Sobre a execução de ações de controle da prestação de serviços, mediante análise e avaliação dos dados operacionais registrados nos sistemas informatizados de controle, no período em questão foi monitorada diariamente a operação de 825 linhas, distribuídas pelos 9 delegatários (concessionárias HP – Urbi Mobilidade Urbana, Viação Pioneira, Viação Piracicabana, Expresso São José e Auto Viação Marechal e permissionárias Coobrataete, Cootarde, Coopatag e Coopertran) do Serviço Básico Rodoviário do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF. Como resultado desse monitoramento foram gerados 310 processos de aplicação de sanções disciplinares e, conseqüentemente, de acompanhamento evolutivo de desempenho, em razão da detecção continuada de descumprimentos da programação operacional estipulada.

Além disso, as ações de verificação das condições e das formas de uso e funcionamento dos equipamentos operacionais (veículos, validadores, garagens, etc.), mediante a realização de vistorias, inspeções e auditorias, implicaram na movimentação de 2252 processos vinculados.

Já no que se refere à execução de ações fiscais de caráter contingencial, especial, eventual e de pronto-atendimento, através da verificação das condições de prestação dos serviços *in loco*, com foco especial nos terminais/estações rodoviários e pontos de controle/soltura, em 2018 a Semob desenvolveu ações relacionadas a 818 processos.

Com relação à execução de ações de análise de receitas apuradas e custos contabilizados durante a prestação de serviços de transporte de passageiros, visando avaliação de adequação às normas estabelecidas, identificando a ocorrência de irregularidades (fraudes, simulações, usos indevidos de benefícios, etc.) e promovendo a abertura de processos de penalização de infratores, mediante a realização de procedimentos de auditoria de caráter técnico-operacional, a Semob executou ações do tipo elencado em 2366 processos.

Ainda, no que compete à execução de ações de avaliação das condições de prestação dos serviços e dos prestadores, em especial no que tange à manutenção da capacidade técnica para atuação na condição de delegatários do Sistema de Transporte do Distrito Federal, tendo por foco específico a verificação de regularidade fiscal, de qualificação econômico-financeira e de cumprimento de programas complementares determinados, por intermédio da realização procedimentos de auditoria de conformidade, operacional e mista, a Semob desenvolveu seus trabalhos no âmbito de 254 processos específicos.

No que se refere às atividades relativas ao processamento das sanções de caráter disciplinar, mediante instrução e movimentação dos processos administrativos decorrentes da prática de atos do poder de polícia administrativa, no período em tela, a Semob desenvolveu seus trabalhos no âmbito de 18518 processos do tipo em questão. Por outro lado, nas atividades relacionadas ao processamento das sanções de caráter contratual e normativo, mediante instrução e movimentação dos processos administrativos decorrentes da verificação de descumprimentos do tipo mencionado, a Semob debruçou-se na movimentação de 173 processos.

No âmbito da interlocução entre a sociedade e os órgãos que a representam com a Subsecretaria de Fiscalização, Auditoria e Controle da Semob, mediante a geração de insumos direcionadores das ações fiscais para a verificação das inadequabilidades por eles apontadas, de 01/01 as 31/10 do corrente ano, foram recebidos 1722 pleitos da sociedade, sendo 1507 convertidos em demandas para realização de ação fiscal e 215 respondidos de imediato, em razão de já haverem sido objeto de ações fiscais anteriores ou por falta de informações essenciais à apuração. Além disso, no que diz respeito à tarefa de produção das informações que possibilitem a avaliação dos resultados alcançados com o desenvolvimento das ações fiscais realizadas, bem como do desempenho dos prestadores de serviço no que tange à sua qualidade, as tarefas foram desenvolvidas no transcurso de 3365 processos.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

AÇÕES DE CONTROLE INTERNO

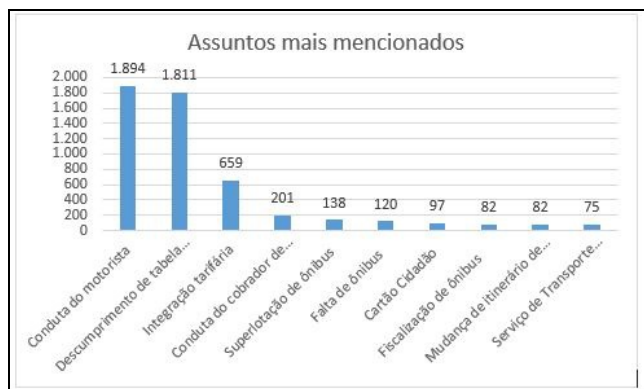
A Semob, por meio da Unidade de Controle Interno, neste exercício de 2018, acompanhou a apuração das demandas de correção administrativa da Secretaria, visando à gestão adequada das verbas públicas, a proteção do patrimônio público e a identificação de eventuais infrações disciplinares.

Em relação à Política de Gestão de Riscos, houve a continuidade da implantação do projeto na SEMOB, em conformidade com o Decreto nº 37.302, de 29 de abril de 2016, que estabelece modelos de boas práticas gerenciais em Gestão de Riscos e Controle Interno a serem adotados no âmbito da Administração Pública do Distrito Federal. O trabalho encontra-se em fase de homologação.

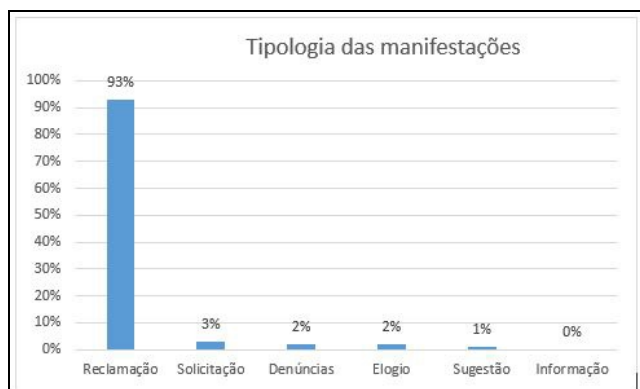
OUIDORIA DA SEMOB

A Secretaria de estado da Mobilidade, por meio de sua Ouvidoria, segue monitorando o tratamento da informação desde a entrada, aplicando rigoroso controle de qualidade na classificação das manifestações e no cumprimento dos prazos de resposta definitiva.

A Secretaria de Mobilidade atendeu um total de 5.908 manifestações. Os 10 assuntos mais mencionados nessas manifestações, em ordem decrescente, foram:



Em relação à tipologia das manifestações registradas no período, ficaram distribuídas da seguinte forma:



Destaca-se, em 2018, o atendimento dos usuários do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF e as sugestões de melhoria apresentadas ao Gabinete da Pasta a partir da percepção dos cidadãos acerca da qualidade dos serviços prestados pela Semob, suas vinculadas e pelas Concessionárias do STPC/DF.

Importante destacar que foi necessária a alteração no fluxo de recebimento e tratamento das manifestações de ouvidoria dirigidas às empresas operadoras do STPC/DF. O atendimento dessas manifestações era realizado pela Ouvidoria/Semob desde 1º de julho de 2014 e, a partir de 30 de maio de 2018, foi redirecionado à Ouvidoria do DFTrans, por força do disposto no art. 8º, § 2º, V, do decreto 38.010/2017.

Em um esforço conjunto, as equipes das Ouvidorias Semob e DFTrans cuidaram para que o processo de transferência fosse realizado sem prejuízo ao atendimento dos usuários, especialmente em relação ao cumprimento dos prazos e à qualidade das respostas fornecidas pelas empresas operadoras.

Ficou acertada, ainda, a liberação de acesso mútuo entre os bancos de dados da Ouvidoria/SEMOB e Ouvidoria/DFTrans, incluindo a concessão de acesso aos auditores da Subsecretaria de Fiscalização, Auditoria e Controle, no intuito de que a Secretaria de Mobilidade continue acompanhando o tratamento das manifestações dos usuários do STPC/DF.

A SEMOB continua acompanhando a dinâmica do atendimento das manifestações dirigidas às empresas operadoras do STPC/DF, verificando a consistência das respostas fornecidas e monitorando os índices de satisfação dos usuários desses serviços em conjunto com a equipe do DFTrans e Sufisa.

Por fim, ressalta-se que os dados apresentados nos painéis da plataforma OUV/DF indicam que as estratégias adotadas até o momento têm se mostrado acertadas na construção de uma sistemática de atendimento que garanta a efetiva participação do usuário do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal STPC/DF.

PUBLICIDADE E TRANSPARÊNCIA

Redes Sociais

Em 2018, a rede social da Semob foi procurada 184 vezes com os mais diversos questionamentos, mostrados no gráfico abaixo:



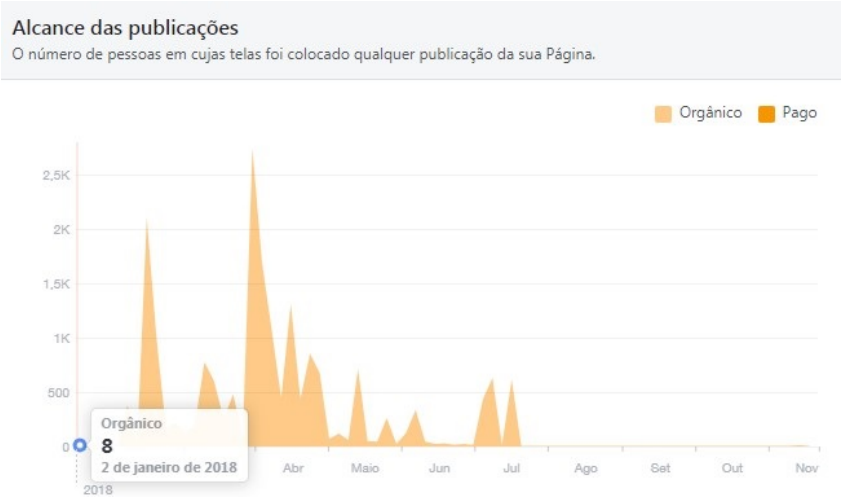
Em observação à Legislação Eleitoral e cumprimento da Instrução Normativa nº 2, da Secretaria de Estado de Comunicação do Distrito Federal, de 6 de julho a 27 de outubro todas as redes sociais da Secretaria de Mobilidade foram temporariamente suspensas em razão do período eleitoral, o que incluiu os perfis do Facebook, Twitter, YouTube e Flickr. Nesta ocasião, todas as informações sobre serviços à população foram divulgadas no portal www.semob.df.gov.br. A suspensão das atividades da página no Facebook durante o período eleitoral influenciou no número de interações em geral e no total de curtidas (na página e nas publicações).

especificamente. Além disso, deve-se considerar também que esta rede social tem sofrido diminuição em seu uso em escala mundial.

Engajamento do Facebook em 2018



Alcance



Alcance das publicações

O número de pessoas em cujas telas foi colocado qualquer publicação da sua Página.



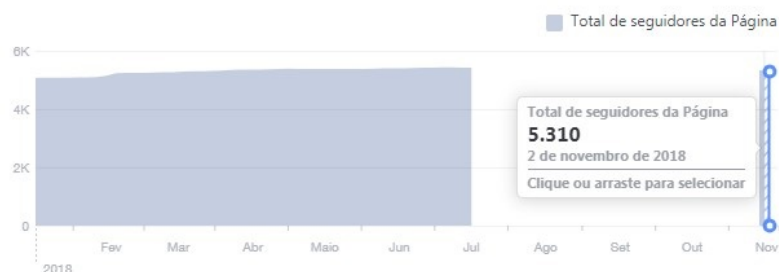
Alcance das publicações

O número de pessoas em cujas telas foi colocado qualquer publicação da sua Página.



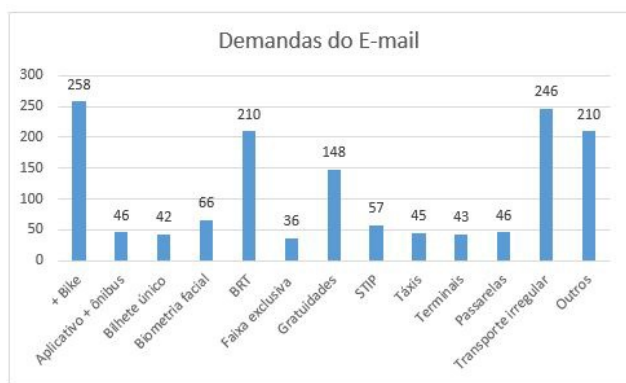
Seguidores

Total de seguidores da Página até hoje: 5.310



E-MAIL

Com relação às demandas da imprensa, em 2018 foram respondidos 1.453 questionamentos sobre os mais diversos assuntos, conforme gráfico abaixo:



CAMPANHAS EXTERNAS

A Secretaria de Mobilidade, em parceria com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos - NTU e a ONU Mulheres, aderiu à campanha nacional ÔNIBUS É LUGAR DE RESPEITO! CHEGA DE ABUSOS! A campanha contou com iniciativas como cartazes nos coletivos, folhetos para distribuição a bordo nos terminais de passageiros e veículos adesivados.



4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Como principais realizações desta Secretaria de Estado de Mobilidade em 2018, pode-se destacar os avanços concretos na modernização do Sistema de Transporte Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF, a necessária avaliação dos contratos de concessão realizada pela Fundação Getúlio Vargas, as obras de reforma de terminais de ônibus urbanos e passarelas, bem como as ações de fortalecimento da mobilidade ativa no Distrito Federal.

A modernização do STPC/DF teve como marco a continuidade da programação referente ao Bilhete Único, lançado em 2017, de modo que, em 2018, foram disponibilizados para uso da população os cartões Melhor Idade, Criança Candanga, + Turista e Multifuncional (com esse último os cidadãos podem pagar as viagens no Sistema de Transporte Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF por meio de cartão de débito ou crédito com tecnologia sem contato), completando a família de 10 cartões desse sistema. Com essa melhoria, aliada à expansão da rede de postos de emissão e recarga de cartões ocorrida no último ano, houve redução em 5% da circulação de dinheiro em espécie no sistema - benefício para a segurança de passageiros e rodoviários, além de tornar o fluxo de usuários pela catraca dos ônibus mais célere.

Ademais, expandiu-se a tecnologia de biometria facial para a totalidade da frota das concessionárias do STPC/DF. Como resultado desse investimento, reduziu-se significativamente as fraudes que ocorriam com uso indevido dos cartões de usuários com direito a gratuidades. Das mais de 15 mil irregularidades identificadas, com consequente bloqueio do cartão, 86% foi realizado em 2018, evidenciando evolução da tarefa de fiscalização.

Outra frente importante da modernização do STPC/DF foi o lançamento da versão beta do aplicativo +Ônibus, que permite ao passageiro consultar os horários dos ônibus em tempo real e traçar destinos, além de possibilitar acesso à localização dos pontos de coletivos e às linhas existentes em todo o DF, com a previsão das próximas viagens.

Quanto à avaliação dos contratos de concessão no âmbito do STPC/DF, realizada pela Fundação Getúlio Vargas, ressalta-se sua importância tanto para resolução de diversos questionamentos pretéritos sobre esses contratos, bem como para o aperfeiçoamento do Sistema, uma vez que o trabalho teve ampla abrangência, contemplando análise contábil e econômico-financeira, dos contratos com as empresas de publicidade, do Índice de Qualidade do Serviço Básico do STPC/DF – IQT e estudo da taxa interna de retorno e da tarifa técnica, dentre outras. Assim, entende-se que esse esforço resultou em valiosas recomendações para o aprimoramento do STPC/DF, as quais estão, em parte, já sendo implementadas, a exemplo das recentes ações para implantação do IQT/DF, como citado.

Em 2018, logrou-se, ainda, iniciar a reforma do terminal de Sobradinho Centro, com previsão de término para fevereiro de 2019, e a construção de duas passarelas na Via Estrutural, ambas em fase de conclusão. Foram concluídos os alargamentos das pontes sobre o córrego Samambaia, Vicentes Pires e Viadutos sobre a Ferrovia Centro Atlântica, melhorando a fluidez viária nessas áreas.

Sem perder de vista a importância dada à sustentabilidade no âmbito das ações de mobilidade, destaca-se a entrega do primeiro ônibus 100% elétrico, que passou a fazer parte da frota da capital a partir de julho de 2018, trata-se da linha 109. O ônibus 100% elétrico traz mais conforto para os usuários do Sistema de Transporte Público do DF (STPC/DF). O veículo é silencioso, possui ar condicionado, piso baixo, acessibilidade e emissão zero de poluentes. O ônibus elétrico reduz cerca de 46,8 toneladas de Co₂, o que representa o plantio de 343 árvores/ano. O ônibus faz parte de uma das ações sustentáveis do programa Circula Brasília. Em agosto de 2018, mais um ônibus elétrico entrou para o sistema de transporte público do Distrito Federal. O veículo é responsável pela linha 110 que faz o trajeto Rodoviária do Plano Piloto – Universidade de Brasília (UNB).

No que tange à mobilidade ativa, ressaltam-se os avanços nas ações estruturantes dessa política, competência primordial desta Pasta, a partir da conclusão do conteúdo técnico do Plano de Mobilidade Ativa (PMA/DF), a ser submetido à consulta pública, da minuta de Projeto de Lei para instituir a Política de Ciclomobilidade no DF, e das diretrizes do Plano de Mobilidade de Pedestres, incorporadas ao PMA/DF.

Destaca-se, ainda, o lançamento do Plano de Ciclomobilidade +Bike, por meio do qual atingiu-se a expansão do sistema de bicicletas compartilhadas, que alcançou mais de 1,2 milhão de viagens em 2018 e concluiu 92km em projetos para expansão da malha cicloviária em todo DF.

Na análise da execução orçamentária, a Semob executou 60% do seu orçamento autorizado. É necessário ponderar que, nesse percentual, estão excluídos os valores relativos à ação "1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL" (BRT-Sul), cuja execução está prejudicada, desde 2016, em função de recomendação formal da Controladoria Geral do Distrito Federal, baseada em posicionamento técnico do Tribunal de Contas do Distrito Federal, para suspensão de pagamentos ao Consórcio Executor do BRT-Sul, uma vez que haveria dúvidas acerca do real valor a ser pago.

Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: JOSIANE KARINE BENEDET COSTA

Telefone: (61)3313-5989 e-mail de contato: josiane.benedet@semob.df.gov.br

Assinatura: _____

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: FABIO NEY DAMASCENO

Telefone: (61)3441-1134 e-mail de contato: gab@semob.df.gov.br

Assinatura: _____

Nome do Ordenador de Despesas da Unidade Orçamentária: LUCAS TADEU DE PAIVA

Telefone: (00)3441-3447 e-mail de contato: lucas.paiva@semob.df.gov.br

Assinatura: _____